**BREVE HISTÓRICO DA ÁREA PASTORAL SÃO SEBASTIÃO**

**CATURAMA-BA**

Caturama caracteriza-se por ser um Município pequeno e considerado pobre. Trata-se de um lugar que enfrenta problemas que, infelizmente, dificultam o desenvolvimento da cidade. Entretanto, o Município busca, dentro de suas possibilidades, oferecer melhores condições de vida para a população. Caturama, na língua Tupi-Guarani, significa “boa rama”, como afirma Sampaio (1987): “Caturama – Catú-rama, o que há de bom; a boa ventura, ao que virá para bem”. É como se fosse um presságio de leva boa.

O município originou-se de alguns desmembramentos, a saber: em 1832, o município de Macaúbas foi desmembrado da Comarca de Urubu, atual Paratinga. Assim, a pequena Vila de São Sebastião passou a pertencer a Macaúbas. Em 22 de março de 1962 o município de Botuporã foi desmembrado de Macaúbas. O território da Vila de São Sebastião passou a pertencer ao novo município. Mais tarde, o local passou a ser conhecido como Caturama de São Sebastião. Em seguida, em 13 de junho de 1989, surge Caturama, desmembrada de Botuporã a partir da Lei Estadual de Nº 5.012. Fato que pode ser considerado o mais marcante de nossa história, até o dia de hoje, já que se viu, neste período, uma mobilização da sociedade para que, o então Distrito, se tornasse independente.

A história da religiosidade em nossas terras, se confundem com a história do próprio Município. A Imagem de São Sebastião foi trazida por volta do século XVIII pelos primeiros moradores e abrigada às margens do Rio Paramirim, onde se fixaram, seguindo a levada de gado. Trata-se de uma imagem que se tornou patrimônio material da cidade, simbolizando a fé e devoção do povo que foi crescendo gradativamente.

O processo de construção da antiga Capela de São Sebastião foi longo. Conforme informações coletadas com a população, bem como pesquisa realizada junto ao IBGE, a pequena Capela foi construída entre os anos de 1870, quando a primeira Capela, de estilo barroco, deteriorou-se pelo tempo e pela falta de reparo. Porém, no dia 29 de setembro em 1980, quase um século depois, sob a supervisão do Padre Aldo Luchetta e responsabilidade do Sr. Aureno Rego, conforme consta no caderno de registro de entrada e saída dos recursos, escritos a próprio punho pelo saudoso Pe. Aldo. Por conta das chuvas a pequena Capela teve a parte dos fundos caídas e, posteriormente, foi derrubada, marcando a mudança mais significativa para a Comunidade Católica local. Como as pessoas daquela época não tinham muito conhecimento acerca do patrimônio cultural, os governantes entenderam que demolir a Capela e construir uma nova Igreja seria uma forma de progresso para o novo Distrito.

Depois desse momento, a sede da Igreja de São Sebastião passou por outras pequenas mudanças: perdeu a torre central, principal característica da Igreja, no ano de 2002, passando a ter duas torres laterais, sendo esta a arquitetura externa até os dias atuais; entre os meses de junho de 2022 e janeiro do ano de 2023, a Igreja passou por uma reforma significativa em seu interior, sobretudo em seu Altar.

As festas religiosas que acontecem na área pastoral de São Sebastião são importantes ex**pressão de fé e espiritualidade.**  Para o povo caturamense as festas religiosas são coportunidades para demosntrarem sua devoção e espiritualidade, conectando-se com o divino ou dedicando-se a momentos de concentração e reflexão sobre sua caminhada com Deus. Dentre as festas religiosas que acontecem podemos destacar:

***Festa de São Sebastião***

* É considerada a maior expressão de fé e devoção vivida em nosso município e acontece entre os dias 11 e 20 de janeiro, iniciando na madrugada do dia 11 de janeiro com a oração do terço e a tradional serenata pela prinicipais ruas da cidade, bem como com a realização do novenário todas as noite as 19:30 do dia 11 ao dia 19 de janeio, encerrando-se com uma belissíma Entrada de Festa, na tarde do dia 19; finalizando, no dia dia seguinte com a Missa Solene e procissão em Louvor ao Santo Padroeiro.

 ***Festa do Sangrado Coração de Maria***

* Os festejos do Coração de Maria acontecem na área pastoral de São Sebastião durante todo o mês de Maio, com a culminância sempre com a realização do novenário ao final do mês. É um momento em que se ver uma série de práticas religiosas durante o evento que variam entre o novenário e a realização de quermesses. Durante o mês de maio, sobretudo durante o novenário têm a celebração da Santa Missa, a tão esperada noite da Coroação de Maria. Nos 9 dias de oração – Novenário – tem reflexão sobre temáticas importantes e, muitas vezes, interligando questões religiosas a questões sociais. Durante a novena, os fiéis se reúnem para rezar em preparação para a festa principal que é a Missa Solene, seguida da procissão em honra a Coração de Maria.

***Festa do Sagrado Coração de Jesus***

* Os Festejos de Coração de Jesus acontecem sempre durante o mês de setembro, sendo que os últimos 10 dias do final do mês são dedicados à realização do Novenário e à Missão em Louvor ao Sangrado Coração de Jesus. Neste período são vistos atos de Devoção e Piedade Popular, pois as pessoas expressam sua devoção ao Coração de Jesus por meio de práticas populares, como visitas à Imagem de Coração de Jesus, acendimento de velas, cânticos devocionais e leitura de escrituras sagradas relacionadas à vida e ao papel de Jesus na fé católica. Vê-se também neste período, uma oportunidade para a prática da caridade e serviço para necessitados, pois os organizadores aproveitam para incentivar a comunidade a realizar obras de caridade e serviço aos necessitados, seguindo o exemplo de amor e compaixão de Jesus. Ao final do novenário, sempre na última semanada de setembro, têm-se a Santa Missa seguida da procissão em honra ao Sagrado Coração de Jesus.

Muitas foram as lideranças leigas que ajudaram a construir a história de nossa Comunidade. Destacamos a ação de Dona Laurinda e seu irmaõ Firmínio Cardoso e família, Seu Agnor Brandão e Família, Dona Dé Novato, Dona Toto; Dona Blandina e Marilene, Seu Dalvo e Dona Maria Helena Costa Santos, Dona Eurides e Dona Zezinha. E tantos outros que sempre estiveram disponíveis para servir ao Senhor nesta Comunidade de Fé.

Dentre os padres que serviram esta Comunidade, temos: Padre Benvindo Silveira que atuou na década de 60, Padre José Maria Vicente (1967-1978), Padre Aldo Luchetta (1976-1993) que celebrou sua primirra missa no dia 15 de agosto de 1976, Padre Francisco Cerqueira de Andrade (1994), Padre Itamar Alves Pereira (1995-1997), Padre Ademir Baiber (1998 e 1999); Padres José Silva Figueiredo e Padre Edson Rocha Passos (2000 e 2001), Padre Osvaldino Batista Caitano (2002 a 2003); Padre Luís Pereira Nascimento (2003 a 2008), Padre Manoel Silva Queiroz (2009), Padre José Afonso de Lima (2009 a 2019), Padre Manoel Silva Queiroz ( 2019 a 2021) Padre Bruno Araújo Porto (2022), Padre Osvaldino Batista Caitano (2022 a 2023) e, neste ano de 2024 temos os Reverendíssimos Padres Eduardo Santos Sousa e Alberto Martins de Oliveira. Remenoramos nesse momento também, o trabalho do saudoso Padre Jacques Schvartz que este conosco por um longo período em que estivemos sem padre.

Conforme se viu na história da pequena Vila de São Sebastião, estivemos juntos com Macaúbas também em nossa caminhada de fé. Nessa época tivemos como Bispos os trabalhos pastorais realizados por: Dom Manuel Raimundo de Melo por dez anos (1915-1925), Dom Juvêncio Brito, o 2º bispo da Diocese, foi nomeado em 1926; Dom José Terceiro de Sousa 3º Bispo que assumiu a Diocese em junho de 1948, Dom José Pedro Costa 4º Bispo (1957-1969); Dom Silvério Jarbas Paulo de Albuquerque, 5º Bispo que teve um bispado curto, de 1970 a 1974.

Depois, já pertenecendo a Botuporã, tivemos Dom Eliseu Maria Gomes que veio em seguida como 6º bispo da Diocese e também permaneceu por pouco tempo (1974-1980), em seguida tivemos Dom Antônio Alberto Guimarães Rezende (1981-2001), em seguida chega à Diocese um bispo italiano, Dom Ricardo Guerrino Brusati (2003-2015) e, atualmente, o Excelentíssimo e Reverendíssimo Dom José Roberto Silva Carvalho, que nos presenteia com a Ereção Canônica de nossa Comunidade, que hoje se tornará Paróquia de São Sebastião.

A atual Área Pastoral de São Sebastião conta com 21 comunidades, sendo elas: Sede, Alto do Cruzeiro, Mudubim, Feira Nova, Malhadinha, Tabua, Caiera, Mucambo, Pedro Antônio, Curalinho, Baraúnas, Lagoa da Cruz, Abóbora, Saco dos Bois, Lagoa Grande, Riachão dos Pimentas, Riachão dos Novatos, Várzea Grande, Morro do Mel I, Morro do Mel II e Morrinhos.

Esperamos ansiosamente pelo dia de hoje. E, justamente, num dia 25 de dezembro, às vésperas do Jubileu da Esperança, temos nosso sonho realizado, o histórico momento em que nossa Comunidade é elevada à condição de Paróquia.